

Trabalho da enfermeira perioperatória no contexto da pandemia do Coronavírus

Lais Santos Ribeiro¹ ; Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira²

¹Faculdade Santa Casa
²Universidade Federal da Bahia
Contato: laaisribeiro98@gmail.com

Introdução

No âmbito hospitalar, o centro cirúrgico apresenta-se como unidade de alta complexidade, na qual o risco de mortalidade, complicações e eventos indesejáveis, associados a intensidade e a diversidade dos processos de trabalho, promovem um ambiente estressante¹. Tal contexto, impulsiona a equipe de trabalhadores desse setor, na adoção de ações normatizadas e capacitação profissional a fim de conduzir uma prática segura na assistência aos pacientes cirúrgicos². Na equipe multidisciplinar, o trabalho da enfermeira perioperatória perpassa por ações que vão desde a assistência ao paciente até a gestão de recursos humanos e materiais¹. Para realizar tais atividades em ambiente tecnológico, como é o caso do centro cirúrgico, é necessário que a trabalhadora possua conhecimento científico, responsabilidade, habilidade técnica e estabilidade emocional^{1,3}. O agendamento cirúrgico, a provisão de materiais para cirurgia e assistência de enfermagem no transoperatório são atribuições que fazem parte do trabalho da enfermeira perioperatória e que foram modificadas com o advento da pandemia do coronavírus^{1,3}. A propagação da pandemia, provocou uma sobrecarga nos serviços de saúde que seguindo orientações de autoridades sanitárias, reorganizaram suas unidades de produção de serviços para o atendimento de usuários com suspeita ou diagnóstico de Covid-19⁴. Entre as unidades de produção de serviços, encontra-se o centro cirúrgico que reorganizou suas práticas de cuidado para auxiliar no combate a crise sanitária o que desencadeou mudanças na estruturação de seus processos e modificou o trabalho da enfermeira perioperatória^{3,5}.

Objetivo

Descrever as modificações que ocorreram no trabalho da enfermeira perioperatória durante a pandemia do coronavírus.

Método

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido no hospital particular, geral e de grande porte no período de março de 2020 a março de 2021, tomando como referência a experiência vivida pela enfermeira perioperatória na unidade de centro cirúrgico durante a pandemia do coronavírus.

Resultados

O processo de trabalho da enfermeira perioperatória durante a pandemia do coronavírus foi reestruturado de acordo com as modificações que ocorreram no centro cirúrgico. Seguindo as orientações dos órgãos sanitários governamentais, a unidade de centro cirúrgico suspendeu a programação dos procedimentos eletivos e a enfermeira ficou responsável por agendar apenas as cirurgias de urgência e emergência. Além disso, essa trabalhadora, participou da construção e implementação de protocolos para assistência ao paciente cirúrgico com suspeita ou diagnóstico de Covid-19, realizou a capacitação da equipe de enfermagem para o atendimento a esses pacientes e permaneceu responsável pelo controle e distribuição dos equipamentos de proteção individual a todos os integrantes das equipes anestésica-cirúrgica e enfermagem. Ademais, com a redução do fluxo cirúrgico, muitas enfermeiras perioperatórias foram realocadas para as unidades de produção de serviços especializados que no momento de pandemia estavam com alta lotação pelos pacientes infectados pela Covid-19, a exemplo da unidade de pronto atendimento, unidade de internação e unidade de terapia intensiva.

Conclusão

O trabalho realizado pela enfermeira perioperatória no contexto da pandemia do coronavírus é primordial para o serviço de saúde oferecido no centro cirúrgico. As modificações que ocorreram no processo de trabalho da enfermeira perioperatória durante a pandemia são de natureza gerencial e assistencial. Além disso, houve a realocação da enfermeira do centro cirúrgico para outras unidades de produção de serviços especializados.

Implicações para campo da saúde e enfermagem

Durante a pandemia, devido reestruturação do centro cirúrgico, muitas trabalhadoras, foram realocadas para outras unidades de produção de serviços que estavam com alta lotação pelos pacientes infectados pela Covid-19. Embora muitas destas trabalhadoras realocadas possuam ampla experiência em sua área de atuação, esta condição não garante adaptação ao trabalho nas unidades para as quais foram transferidas, expondo-as ao risco de contaminação pelo coronavírus. Diante disso, cabe as organizações hospitalares investirem em programas de capacitação e treinamento com a finalidade de reduzir os riscos ocupacionais e garantir a segurança laboral das trabalhadoras.

Referências Bibliográficas

1. Associação Brasileira de enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde. 8. ed. Barueri: Manole, 2021.
2. Vieira C de AG, Sales L da S, Silva EM da, Freires AVAF, Rodrigues LK de N, Nunes MM, Sousa HVF, Barbosa MEJ da P, Queiroz CB de, Sousa FBS, Reis AP, Silva ICA da. Soft skills and hard skills for nursing management in times of crisis. RSD [Internet]. 2022;May 19 [cited 2022 Jul 29];11(7):e15011729644. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29644>
3. Trevilato DD, Jost MT, Araujo BR, Martins FZ, Magalhães AMM de, Caregnato RCA. Centro cirúrgico: recomendações para o atendimento de pacientes com suspeita ou portadores de COVID-19. Rev SOBECC [Internet]. 7º de outubro de 2020 [citado 28º de julho de 2022];25(3):187-93. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/646>
4. WHO. World Health Organization. Painel do WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard.2020. [citado 28º de julho de 2022]. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 18 de julho. 2022.
5. Moriya GA de A, Pereira MC de O. Gestão do bloco cirúrgico em tempos de pandemia: de onde partimos e aonde queremos chegar. Rev SOBECC [Internet]. 7º de outubro de 2020 [citado 29º de julho de 2022];25(3):125-7. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/671>

